

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA DE MAUÁ – 03/09/2026

Às dezenove horas e quarenta e um minutos do dia três de setembro de dois mil e vinte e seis, reuniram-se, no Teatro Municipal de Mauá, para a Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Cultura de Mauá, referente ao mandato 2025–2027, os seguintes representantes do Poder Público: o Secretário de Cultura e Presidente do Conselho Municipal de Cultura, João Carlos Junior Araújo; a Secretária Adjunta de Cultura, Maria de Fátima Queiroz (Fatinha Queiroz); o Secretário-Executivo do Conselho, Mateus Lima Veloso; o conselheiro Aílton Carlos Oliveira; a conselheira Cláudia Otílio de Oliveira; e a conselheira Simone Aparecida de Oliveira Bello Gimenez.

Estiveram presentes também os conselheiros eleitos representantes da sociedade civil: Maria Quaresma Martins (Mary Martins); Paulo Jorge Cardoso de Moraes; Maria Marlene do Nascimento Gremelmaier; Camila Cardoso Machado; a Vice-Presidente do Conselho, Meire Terezinha da Silva; Erick Kelvin da Costa Rosa (Kabelo); Maria Izabel da Silva (Mãe Tuta); e Yara Alves Terra Silva (Mãe Yara).

Justificaram suas ausências os seguintes representantes do Poder Público: Daniela Rodrigues Silva; Rafael Inácio da Silva; e Reginaldo Moura Nascimento. Também justificaram suas ausências os conselheiros representantes da sociedade civil: Gio Monteiro Mendes dos Santos e Luanne Isabelly Santana Santos (Deusa Negra).

A reunião foi iniciada com uma saudação aos presentes, realizada pelo Secretário de Cultura e Presidente do Conselho, João Carlos Junior Araújo, que, em seguida, apresentou a pauta da reunião:

1. Balanço das ações do Plano Municipal de Cultura;
2. Informes Gerais

Após a apresentação da pauta, foram iniciados os trabalhos.

1. BALANÇO DAS AÇÕES DO PLANO MUNICIPAL DE CULTURA

A palavra foi passada à Secretária Adjunta de Cultura, Maria de Fátima Queiroz (Fatinha Queiroz), que apresentou ao Conselho informações sobre o processo de aprovação do Plano Municipal de Cultura, sua entrada em vigência em janeiro de 2026 e o acompanhamento das ações e metas previstas.

Explicou que a prestação de contas oficial, contemplando as metas e seus respectivos indicadores de monitoramento, será realizada em fevereiro de 2027, conforme entendimento anteriormente estabelecido com o Conselho Municipal de Cultura.

Considerando, entretanto, a solicitação dos conselheiros, foi elaborado e disponibilizado um balanço preliminar da situação das metas, contendo a discriminação das ações previstas no Plano, seus respectivos status de andamento e os eixos aos quais estão relacionadas. Foi também disponibilizado aos conselheiros, canal para esclarecimento de eventuais dúvidas decorrentes da análise do balanço preliminar.

Encerrada a apresentação, a palavra foi passada ao Presidente do Conselho e Secretário de Cultura, João Carlos Junior Araújo, que ressaltou que, apesar das dificuldades enfrentadas, especialmente no âmbito financeiro da Secretaria de Cultura, as metas previstas no Plano Municipal de Cultura vêm sendo executadas. Destacou, entre outras ações, a conquista do projeto de reforma da Pinacoteca de Mauá e as adequações de acessibilidade previstas para o Teatro Municipal de Mauá.

Na sequência, a conselheira Yara Alves Terra Silva (Mãe Yara) questionou os representantes do Poder Público sobre o período em que o Teatro Municipal permanecerá fechado em razão das obras de reforma e adequação.

Fatinha Queiroz esclareceu que o prazo previsto para a execução das obras é de dezoito meses, mas que o planejamento busca concentrar a interdição do Teatro nos meses de junho, julho e agosto de 2027, período considerado de menor atividade do equipamento.

Sanada a dúvida, o conselheiro Paulo Cardoso solicitou a palavra e propôs que o projeto de reforma fosse apresentado ao Conselho Municipal de Cultura, considerando que diversos fazedores de cultura participaram ativamente da construção e da produção cultural realizada no Teatro e poderiam contribuir com observações sobre o projeto, especialmente em relação ao palco da sala de espetáculos, que, segundo sua avaliação, apresenta características que dificultam a realização de determinadas apresentações.

Fatinha Queiroz esclareceu que o projeto foi aprovado por meio de uma linha do PROAC, com recursos provenientes da PNAB, e que, no que se refere ao Teatro Municipal, o projeto não prevê intervenções na sala de espetáculos, tendo como prioridade as adequações estruturais necessárias ao atendimento das normas de acessibilidade. Esclareceu, ainda, que o projeto tem como foco principal a adequação e ampliação da Pinacoteca, que se encontra há mais de dez anos em condição provisória.

Paulo Cardoso manifestou preocupação com a possibilidade de serem identificados novos problemas durante a execução das intervenções e afirmou, em caráter pessoal, considerar que o Teatro Municipal teria sido utilizado como “um meio” para viabilizar a construção ou reforma da Pinacoteca, manifestando seu entendimento de que a Pinacoteca não deveria ser considerada prioridade.

Após a manifestação de Paulo Cardoso, o participante e fazedor de cultura Valter Carriel solicitou a palavra e reforçou a preocupação anteriormente apresentada quanto ao fato de o projeto contemplar intervenções em mais de um equipamento.

O Presidente do Conselho, João Carlos Junior Araújo, e Fatinha Queiroz prestaram esclarecimentos, informando que o objeto principal do projeto está relacionado à Pinacoteca e que as intervenções previstas para o Teatro Municipal estão relacionadas às adequações necessárias ao atendimento das normas de acessibilidade, sendo que outras necessidades do equipamento poderão ser objeto de intervenções futuras.

O Secretário João Carlos informou, ainda, que a apresentação do projeto ao Conselho poderá ser realizada, ficando a definição da data condicionada à verificação da disponibilidade de agenda dos responsáveis técnicos pelo projeto.

2. INFORMES GERAIS

A participante e fazedora de cultura Vania solicitou a palavra e questionou a existência de divergência no edital de premiação e certificação de novos Pontos de Cultura, uma vez que, segundo sua leitura, determinado trecho indicaria que novas entidades seriam certificadas por meio do edital, enquanto outro trecho apresentaria entendimento diverso.

O Secretário-Executivo do Conselho, Mateus Lima Veloso, esclareceu que as entidades habilitadas serão certificadas, conforme as disposições aplicáveis da Política Nacional de Cultura Viva (PNCV).

Em seguida, a participante e fazedora de cultura Maria Eduarda questionou a limitação de tamanho dos arquivos que podem ser inseridos na plataforma Mapa Cultural, considerando que o sistema permite o envio de arquivos de até 10 MB, o que, segundo sua avaliação, dificulta a apresentação de portfólios mais elaborados.

Mateus Lima Veloso explicou que a limitação decorre de restrição técnica relacionada ao servidor de dados utilizado pela Prefeitura de Mauá e informou que a Secretaria de Cultura busca, juntamente com os fazedores de cultura, alternativas para minimizar os impactos dessa limitação.

Em complementação, os participantes e fazedores de cultura Mãe Solange e Valter Carriel sugeriram que a Secretaria avaliasse a utilização de serviços de armazenamento em nuvem para a disponibilização dos portfólios e que fossem elaboradas cartilhas explicativas sobre procedimentos e dúvidas recorrentes, para disponibilização aos usuários do Mapa Cultural.

Mateus agradeceu as sugestões e informou que será realizado estudo sobre a viabilidade dessas medidas para eventual adoção em próximos editais.

Na sequência, Mãe Yara solicitou a palavra e questionou sobre o andamento do MovCEU. O Secretário de Cultura, João Carlos Junior Araújo, informou que ocorreram atrasos por parte da empresa responsável pelo veículo e que a previsão de entrega é até novembro de 2026.

Em seguida, os conselheiros Meire Terezinha da Silva, Paulo Jorge Cardoso de Moraes, Maria Quaresma Martins (Mary Martins) e Erick Kelvin da Costa Rosa (Kabelo), bem como os participantes e fazedores de cultura Valter Carriel, Cosmo Lima (Meya) e David Cardoso, apresentaram manifestações críticas em relação à condução do mandato desse Conselho, avaliando que as reuniões teriam se concentrado excessivamente em questões burocráticas, com menor espaço para a discussão de políticas públicas de cultura.

Também foi manifestada preocupação com a mobilização da sociedade civil e da classe artística para apresentação de pautas e participação nas discussões do Conselho, sendo apontada, pelos participantes, a necessidade de maior organização e participação dos agentes culturais e da sociedade civil.

A Secretária Adjunta de Cultura, Fatinha Queiroz, encerrou a rodada de manifestações ressaltando a importância da organização e da mobilização da sociedade civil para o fortalecimento da participação nas políticas culturais. Destacou, contudo, que o Conselho obteve conquistas relevantes durante o atual mandato, entre as quais a aprovação do Plano Municipal de Cultura, considerando-a um importante avanço para a consolidação das políticas públicas de cultura do município.

Nada mais havendo a tratar, às vinte horas e trinta minutos, o Presidente do Conselho Municipal de Cultura, João Carlos Junior Araújo, encerrou a reunião.

Eu, Mateus Lima Veloso, Secretário-Executivo do Conselho Municipal de Cultura, com base nos registros da reunião, lavrei a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada pelos conselheiros presentes.